



POLI ENGENHARIA LTDA

CONSTRUÇÕES, INSTALAÇÕES E AR CONDICIONADO

CNPJ-MF 00.700.518/0001-38

CF/DF 07.320.822/001-76

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL

Processo TCDF n.º 13.468/09

POLI ENGENHARIA LTDA., pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNJP sob n.º 00.700.518/0001-38, já qualificada nos autos do processo acima referenciado, comparece perante Vossa Excelência para interpor o presente

RECURSO DE REVISÃO

em face dos termos da **Decisão n.º 3.328/2019**, que manteve o teor da **Decisão n.º 1.874/2018** e do **Acórdão n.º 96/2018**, pelas razões de fato e de direito adiante estruturadas.

I – DOS FATOS

A recorrente firmou com a Secretaria de Saúde do Distrito Federal o Contrato n.º 03/2007, cujo objeto era a execução de manutenção preventiva e corretiva e para o fornecimento de peças, com supervisão contínua de operação, assistência técnica e inspeções de segurança dos Sistemas de Geração e Distribuição de Vapor – SGD V e Sistema de Aquecimento de Água para diversos hospitais da SES/DF.

Inicialmente, o Ministério Público de Contas encaminhou o Ofício n.º 41/2004 – CF (Processo n.º 2.120/2004) comunicando que havia recebido o Relatório Técnico n.º 01/2004, contendo informações sobre o descumprimento de normas técnicas e do contrato firmado para prestação de serviço de conservação das caldeiras dos hospitais públicos.

SCIA QUADRA 08 CONJUNTO 16 Lt 16 – ZONA INDUSTRIAL (GUARÁ) – BRASÍLIA / DF CEP: 71.250-750.

Fone: (61) 3701-7474 / 3701-7430 - www.poliengenharia.com.br – E-mail: poli@poliengenharia.com.br

“Bem aventurado os que trilham caminhos retos e andam na lei do Senhor”. Salmo 119:1”



POLI ENGENHARIA LTDA

CONSTRUÇÕES, INSTALAÇÕES E AR CONDICIONADO

CNPJ-MF 00.700.518/0001-38

CF/DF 07.320.822/001-76

Realizada a fiscalização a cargo desse Tribunal de Contas, a Unidade Técnica alegou ter identificado diversas irregularidades na execução do Contrato n.º 003/07, sendo elas: sobrepreço na Planilha de Formação de Custos; remuneração de empregados em desacordo com a carga horária trabalhada; pagamento integral de vale-transporte, vale alimentação e seguro de acidente para empregados avulsos; desembolso com remuneração do empresário quando os empregados terceirizados recebem e não trabalham; pagamento de serviço não efetuado (tratamento químico/físico da água de alimentação das caldeiras); dentre outras.

Em função disso, esse Tribunal de Contas, conforme se extrai do item VI da Decisão n.º 1.522/2009, decidiu por determinar à CGDF a instauração de Tomada de Contas Especial, para apurar as alegadas irregularidades apontadas no item II.3.1 do Relatório de Inspeção n.º 2.0016/07, acostado às fls. 137/155 do Processo n.º 2.120/04.

Após o encaminhamento dessa tomada de contas especial e os desdobramentos das etapas da fase externa dessa apuração, esse Tribunal de Contas negou provimento ao recurso interposto pela recorrente e, assim, manteve o teor da Decisão n.º 1.874/2018 e do Acórdão n.º 96/2018, conforme se extrai da Decisão n.º 3.328/19, ora recorrida.

São esses os fatos necessários.

II – DA TEMPESTIVIDADE

A decisão recorrida –**Decisão n.º 3.328/2019**– foi adotada na Sessão Ordinária n.º 5.166, de 01.10.2019, tendo a recorrente sido notificada por meio da Notificação n.º 217/2019 – SECONT, em **30.10.2019** (peça 211).

Nos termos do art. 288 do Regimento Interno desse Tribunal de Contas, o prazo para a interposição do recurso de revisão é de 5 (cinco) anos, contados na forma prevista no art. 168 do mesmo normativo.

SCIA QUADRA 08 CONJUNTO 16 Lt 16 – ZONA INDUSTRIAL (GUARÁ) – BRASÍLIA / DF CEP: 71.250-750.

Fone: (61) 3701-7474 / 3701-7430 - www.poliengenharia.com.br – E-mail: poli@poliengenharia.com.br

“Bem aventurado os que trilham caminhos retos e andam na lei do Senhor”. Salmo 119:1”



POLI ENGENHARIA LTDA

CONSTRUÇÕES, INSTALAÇÕES E AR CONDICIONADO

CNPJ-MF 00.700.518/0001-38

CF/DF 07.320.822/001-76

À luz da decisão de mérito e do regramento aqui destacado, segue-se que o presente recurso é tempestivo, visto que, quando de seu ingresso, ainda não havia transcorrido o prazo de 5 (cinco) anos.

III – DO CABIMENTO DO PRESENTE RECURSO

O art. 288 do RI/TCDF é de seguinte teor:

“Art. 288. O recurso de revisão, sem efeito suspensivo, poderá ser interposto uma só vez e por escrito, pelo responsável, pelo interessado, pelos seus sucessores ou pelo Ministério Público junto ao Tribunal, dentro do prazo de cinco anos, contados na forma prevista no art. 168 deste Regimento, e será fundado em:

- I - erro de cálculo nas contas;
- II - falsidade ou ineficácia de documentos em que se tenha fundamentado o acórdão ou a decisão recorrida;
- III - superveniência de documento novo com eficácia sobre a prova produzida”.

O presente recurso está fundado nos incisos I, II e III do art. 288, acima transcrito. Os documentos novos carreados para o feito interferem diretamente no cálculo das contas sob exame, circunstância que torna ineficazes dos documentos que fundamentaram a decisão recorrida e, de consequência, os cálculos indicados na Decisão n.º 1.874/2018 e do Acórdão n.º 96/2018.

IV – DOS FUNDAMENTOS PARA A REVISÃO DA DECISÃO RECORRIDA

O aspecto principal do presente recurso foi veiculado no Relatório de Inspeção n.º 2.0016/07, encartado nos autos do Processo TCDF n.º 2.120/04. Os subscritores desse relatório de inspeção

SCIA QUADRA 08 CONJUNTO 16 Lt 16 – ZONA INDUSTRIAL (GUARÁ) – BRASÍLIA / DF CEP: 71.250-750.

Fone: (61) 3701-7474 / 3701-7430 - www.poliengenharia.com.br – E-mail: poli@poliengenharia.com.br

“Bem aventurado os que trilham caminhos retos e andam na lei do Senhor”. Salmo 119:1”



POLI ENGENHARIA LTDA

CONSTRUÇÕES, INSTALAÇÕES E AR CONDICIONADO

CNPJ-MF 00.700.518/0001-38

CF/DF 07.320.822/001-76

o, conforme se extrai do item II.3.1, alínea “b”, alegaram ter constatado irregularidades na planilha de formação de custos.

O aludido item do referido relatório compreende os parágrafos 135, 142-150, que adiante se transcreve:

“135. Procedida a análise do Projeto Básico (fls. 20/75 do Anexo II), verificou-se irregularidades nos quantitativos e percentuais constantes do Anexo VII - Planilha de Formação de Custos. As quais passa-se a comentar.

II.3.1- IRREGULARIDADES NA PLANILHA DE FORMAÇÃO DE CUSTOS.

(...)

b) – Sobrepreço na Planilha de Formação de Custos (fls. 74 e 75 do Anexo II)

Situação encontrada

143. Pagamento integral de salário a determinados empregados da Empresa Poli Engenharia Ltda., sendo que tais profissionais comparecem somente quando há demanda de seus serviços, ou seja, não prestam serviços exclusivamente para a Secretaria de Saúde, no período de oito horas diárias, embora sejam remunerados para isso – Item I – Mão-de-Obra.

144. Encargos sociais da planilha de Formação de Custos cobrados com base em percentuais relativos a empregados que trabalham por hora (horistas) ao invés de usar os percentuais de trabalhadores mensalistas – Item II – Encargos Sociais.

145. Pagamento de uniformes, vale-alimentação, vale-transporte, seguro de vida em grupo, para empregados que não prestam serviços exclusivamente para a SES – Item IV – Insumos.

146. Houve pagamento mensal do tratamento químico / físico da água de alimentação de todas as caldeiras. Contudo, restou comprovado em inspeção in loco que tais serviços não foram executados até o término desta Inspeção (setembro de 2007).

Evidência

SCIA QUADRA 08 CONJUNTO 16 Lt 16 – ZONA INDUSTRIAL (GUARÁ) – BRASÍLIA / DF CEP: 71.250-750.

Fone: (61) 3701-7474 / 3701-7430 - www.poliengenharia.com.br – E-mail: poli@poliengenharia.com.br

“Bem aventurado os que trilham caminhos retos e andam na lei do Senhor”. Salmo 119:1”



POLI ENGENHARIA LTDA

CONSTRUÇÕES, INSTALAÇÕES E AR CONDICIONADO

CNPJ-MF 00.700.518/0001-38

CF/DF 07.320.822/001-76

147. Planilha de Formação de Custos constante do Anexo VII do Projeto Básico (folhas 74 e 75 do Anexo II). Comprovantes de Recolhimento de FGTS, Notas Fiscais de Serviços (fls. 28, 34 do Anexo III).

Causas:

148. Cobrança indevida de salários integrais de profissionais que não prestam serviços exclusivamente para a SES; percentuais de encargos sociais acima dos praticados no mercado, para o objeto do Contrato em questão; ausência de análise da Planilha de Custos; controles internos fracos.

Consequências:

149. Inobservância do art. 3º caput e inciso II, do art. 57 da Lei nº 8.666/93; sobrepreço na mão-de-obra; encargos sociais e insumos e dissimulação na obtenção de lucro da Empresa Poli Engenharia Ltda.

150. Celebração do Contrato nº 003/2007, entre a Secretaria de Saúde e a Empresa Poli Engenharia Ltda., com preços superfaturados; prejuízo ao Erário distrital”.

Dentre essas possíveis irregularidades, estaria o sobrepreço na Planilha de Formação de Custos. Conforme se registra no § 148 do Relatório de Inspeção n.º 2.0016/07, a causa desse sobrepreço teria sido a “cobrança indevida de salários integrais de profissionais que não prestam serviços exclusivamente para a SES; percentuais de encargos sociais acima dos praticados no mercado, para o objeto do Contrato em questão; ausência de análise da Planilha de Custos; controles internos fracos”.

Embora naquela ocasião tenha havido a sustentação de que “todos os profissionais constantes na planilha estão à disposição da SES/DF, conforme relação em anexo com seus respectivos nomes e funções, inclusive prestando serviços e dando toda assessoria disponível e acompanhando todos os serviços que estão sendo executados, inclusive conforme determina a NR-13 da NB-55 da ABNT todos os operadores passaram por um curso com avaliação e devidamente aprovados. O curso foi ministrado pelos engº(s) mecânico LIBERALINO JACINTO DE SOUSA – CREA 4.017/RF-DF e 16.680/D-MG e coordenado pelo engº mecânico LEOMAR GOMES DE OLIVEIRA – CREA 4974-D/DF”.

E, além dos esclarecimentos acima transcritos, também se ponderou que “com relação aos insumos, os respectivos profissionais de acordo com a Convenção Coletiva de Trabalho 2007/2008 (transcrita abaixo em seus respectivos

SCIA QUADRA 08 CONJUNTO 16 Lt 16 – ZONA INDUSTRIAL (GUARÁ) – BRASÍLIA / DF CEP: 71.250-750.

Fone: (61) 3701-7474 / 3701-7430 - www.poliengenharia.com.br – E-mail: poli@poliengenharia.com.br

“Bem aventurado os que trilham caminhos retos e andam na lei do Senhor”. Salmo 119:1”



POLI ENGENHARIA LTDA

CONSTRUÇÕES, INSTALAÇÕES E AR CONDICIONADO

CNPJ-MF 00.700.518/0001-38

CF/DF 07.320.822/001-76

itens) têm direito, a uniforme, EPI's (exigência DRT/SEG. TRABALHO), Vale Alimentação e Vale Transporte (fls. 325/326)".

Mesmo assim, os subscritores do Relatório da Inspeção n.º 2.0016/17 entenderam que "a justificativa de que *'todos os profissionais constantes na planilha estão à disposição da SES/DF'*, não procede".

Esse entendimento da Unidade Técnica desse Tribunal de Contas persistiu na etapa posterior à edição da Decisão n.º 5.047/15. É isso que se colhe da Informação n.º 246/16 – SECONT/3.ª DICONTE, cujos parágrafos 79-90 seguem adiante transcritos:

"79. A discussão entre regimes horista e mensalista (§ 76, (iv)) está associada às constatações de desequilíbrio contratual em favor da empresa no Item I da Mão de Obra da PCFP - Remuneração. Naquela oportunidade, a fiscalização do TCDF verificou que funcionários da empresa trabalhavam apenas quando demandados para realização de serviços específicos do objeto do Contrato nº 3/2007, além de prestarem serviços a outros órgãos, mas recebiam salários integrais sem trabalhar exclusivamente para a SES (e-DOC D412CFD6, §§ 143, 154/156 e 160/161).

80. Essa circunstância impactou, ainda, o cálculo de encargos sociais (Item II da Mão de Obra da PCFP – Encargos Sociais), pois deveriam ser usados os percentuais para mensalista, e não para horista, como lançado na PCFP, conforme os cálculos realizados em relação a repouso semanal e feriado, 13º salário, faltas justificadas, acidentes de trabalho, greves, outras dificuldades, aviso prévio indenizado, indenização adicional ou férias e indenização (e-DOC D412CFD6, §§ 144, 154/156 e 171/172).

81. Provocou, também, desequilíbrio no cálculo dos insumos (Item III da Mão de Obra da PCFP – Insumos): uniforme, EPI, vale alimentação, vale transporte, seguro de vida em grupo, os quais deveriam ser fornecidos apenas para os mensalistas e, ainda assim, com os descontos dos percentuais custeados pelos trabalhadores, o que não vinha ocorrendo, de acordo com as demonstrações realizadas (e-DOC D412CFD6, §§ 157/159, 182/188).

82. A Defendente, todavia, não tratou de forma específica das questões que suscitaram a indicação de sobrepreço, deixando de indicar

SCIA QUADRA 08 CONJUNTO 16 Lt 16 – ZONA INDUSTRIAL (GUARÁ) – BRASÍLIA / DF CEP: 71.250-750.

Fone: (61) 3701-7474 / 3701-7430 - www.poliengenharia.com.br – E-mail: poli@poliengenharia.com.br

"Bem aventurado os que trilham caminhos retos e andam na lei do Senhor". Salmo 119:1"



POLI ENGENHARIA LTDA

CONSTRUÇÕES, INSTALAÇÕES E AR CONDICIONADO

CNPJ-MF 00.700.518/0001-38

CF/DF 07.320.822/001-76

precisamente quais peças sustentariam suas alegações e não rebateu objetivamente os cálculos e entendimentos presentes no Relatório da Inspeção nº 2.0016/07. Limitou-se, em essência, a indicar que as perícias judiciais teriam justificado o regime usado no ajuste.

83. Necessário ressaltar que essas perícias não foram apresentadas no âmbito do TCDF e, assim, não trataram especificamente dos cálculos e conclusões alcançados nas fiscalizações da c. Corte e que resultaram na identificação de sobrepreço, além de tratarem de temas diversos desta TCE, como o Contrato nº 4/2000 (e-DOC DC31B07A, p. 76/103, 189/209 e 244/251).

84. Apesar disso, foram trazidas aos autos pela Defendente, razão pela qual foram consideradas neste momento processual nos seguintes pontos: (i) a perícia contábil registrou que a mão-de-obra foi remunerada em tempo integral, que os insumos foram calculados para 57 funcionários e os encargos calculados “com base em horas de produção anual” (e-DOC DC31B07A, p. 196/197). Quanto aos ajustes posteriores, restou indicada a ausência de documentos e a dificuldade na avaliação comparativa, deixando-se claro, todavia, que existem diferenças entre os ajustes (eDOC DC31B07A, p. 198 e 199). Houve manifestação, ainda, pela adequação do preço praticado no Contrato nº 3/2007, tendo em conta que se tratava de licitação pública e a proposta da empresa foi a vencedora (e-DOC DC31B07A, p. 244/245); (ii) a perícia de engenharia mecânica abordou a adequação do número de operadores, e não de toda a equipe necessária à execução do

objeto, concluindo que o número seria de apenas 2 a mais que os 38 contratados (e-DOC DC31B07A, p. 94/95).

85. De início, a conclusão na perícia contábil de que os preços praticados estavam adequados ao mercado tendo em conta, apenas, a própria licitação não merece acolhimento. Essa análise deve ultrapassar o limitado exame centrado no próprio certame e abordar o mercado no qual o objeto do contrato está inserido. Todavia, no caso concreto, a imputação de prejuízo tomou por base não o mercado, mas itens específicos da PCFP, sustentada por cálculos e avaliações (§ 4º) que não foram contestados no referido laudo ou pela Defendente. Em complemento, afirmou-se tratar de regime horista, mas sem qualquer detalhamento dessa conclusão.

SCIA QUADRA 08 CONJUNTO 16 Lt 16 – ZONA INDUSTRIAL (GUARÁ) – BRASÍLIA / DF CEP: 71.250-750.

Fone: (61) 3701-7474 / 3701-7430 - www.poliengenharia.com.br – E-mail: poli@poliengenharia.com.br

“Bem aventurado os que trilham caminhos retos e andam na lei do Senhor”. Salmo 119:1”



POLI ENGENHARIA LTDA

CONSTRUÇÕES, INSTALAÇÕES E AR CONDICIONADO

CNPJ-MF 00.700.518/0001-38

CF/DF 07.320.822/001-76

86. Acrescenta-se que a mencionada Cláusula 3.5.2 do ajuste pouco esclarece esta discussão, pois trata da “Manutenção Preditiva”, uma atividade parcial do objeto contratual e na qual a empresa deveria realizar medições e testes de forma a identificar, antecipadamente, possíveis problemas (f. 551.v, vol. III). Para isso, não haveria necessidade de equipe específica, podendo ser suprida pela equipe de operação ou de manutenção preventiva.

87. Noutro giro, não foi identificada no laudo da perícia de engenharia mecânica a demonstração de que o número de funcionários deveria ser de 63 ou mesmo a correção do preço da mão-de-obra, como afirmado na Defesa (§ 76, (iv))

88. Importante repisar que neste momento processual, sem a análise específica dos pontos levantados pelo Corpo Técnico para imputação de sobrepreço, sem a contestação objetiva dos cálculos e argumentos apresentados no Relatório da Inspeção nº 2.0016/07, tais perícias não contestam as conclusões então alcançadas.

89. Não por acaso, tais exames em sede Judicial não afastaram a glosa determinada pelo TCDF. Como visto anteriormente, a referida lide não teve decisão favorável à empresa, sendo reforçada a deliberação pela glosa com a seguinte conclusão: “o pedido final consiste em declarar nulo o ato de glosa, o que não se mostrou possível diante da documentação posta nos autos, inclusive com a prova pericial” (§ 15/17).

90. Assim, os argumentos apresentados não merecem ser acolhidos, pois se limitaram a defender genericamente a pertinência do regime horista e a fazer referências às perícias no bojo da Ação de Conhecimento nº 2009.01.1.193132-3, as quais não afastaram a glosa na referida Ação e nem neste momento”.

O subscritor da Informação cujo excerto vem de ser transcrito também insistiu na improcedência quanto ao comparativo com outros ajustes e os insumos. É isso que se extrai dos §§ 77-78, transcritos adiante:

“77. Em relação ao comparativo com outros ajustes (§ 76, (i)), a alegação não merece prosperar. Nada obstante apenas o Contrato nº 3/2007

SCIA QUADRA 08 CONJUNTO 16 Lt 16 – ZONA INDUSTRIAL (GUARÁ) – BRASÍLIA / DF CEP: 71.250-750.

Fone: (61) 3701-7474 / 3701-7430 - www.poliengenharia.com.br – E-mail: poli@poliengenharia.com.br

“Bem aventurado os que trilham caminhos retos e andam na lei do Senhor”. Salmo 119:1”



POLI ENGENHARIA LTDA

CONSTRUÇÕES, INSTALAÇÕES E AR CONDICIONADO

CNPJ-MF 00.700.518/0001-38

CF/DF 07.320.822/001-76

ser objeto destes autos, cabe assinalar que assim como tal ajuste é distinto do Contrato nº 4/2000, como bem assinalado pela Defendente, também é distinto de contratos posteriores. Dessa forma, análises comparativas entre ajustes devem ir além de conclusões aparentemente favoráveis tendo por base os valores finais de contratação, ou seja, essas comparações só poderão ser consideradas úteis se forem realizadas de forma objetiva, com indicação precisa dos elementos confrontados, e, no caso concreto, considerando as causas apontadas para imputação do possível prejuízo (§ 4º).

78. A respeito dos insumos, na verdade materiais de consumo, e materiais e peças de reposição (§ 76, (ii) e (iii)) não se compreendem as alegações apresentadas, uma vez que tais valores não foram questionados pela fiscalização do TCDF e permaneceram na PCFP (f. 547.v, vol. III)”.

Nesse contexto, o autor da Informação n.º 246/16, referindo-se à recorrente aduz que a “Defendente não logrou êxito em afastar os motivos que sustentam esta TCE, sendo confirmados os elementos que compõem o sobrepreço (§ 4º), exceto a inexecução parcial do Contrato”.

Essa narrativa da instrução foi acolhida, conforme se extrai do teor da Decisão n.º 3.241/17.

Embora esse entendimento fosse resistido por meio do recurso próprio, a Unidade Técnica manteve-se insensível aos fundamentos da ora recorrente. Isso é comprovado no teor da Informação n.º 124/19 – NUREC, que examinou o apelo. Os §§ 22-26 dessa informação dizem o seguinte:

“22. Segundo análise da Unidade Técnica sobre o mesmo tema, as comparações entre ajustes devem ir além de conclusões aparentemente favoráveis aos recorrentes, tendo por base os valores finais de contratação, e só poderão ser consideradas úteis se forem realizadas de forma objetiva, com indicação precisa dos elementos confrontados (§ 77 da Informação nº 246/2016, fls. 561/573). Entretanto, mais uma vez, os recorrentes não trataram de forma específica das questões que suscitaram a indicação de

sobrepreço, deixando de trazer aos autos documentos probatórios de suas alegações, bem como de rebater, com objetividade, os cálculos apontados no Relatório de Inspeção nº 2.0016/07.

SCIA QUADRA 08 CONJUNTO 16 Lt 16 – ZONA INDUSTRIAL (GUARÁ) – BRASÍLIA / DF CEP: 71.250-750.

Fone: (61) 3701-7474 / 3701-7430 - www.poliengenharia.com.br – E-mail: poli@poliengenharia.com.br

“Bem aventurado os que trilham caminhos retos e andam na lei do Senhor”. Salmo 119:1”



POLI ENGENHARIA LTDA

CONSTRUÇÕES, INSTALAÇÕES E AR CONDICIONADO

CNPJ-MF 00.700.518/0001-38

CF/DF 07.320.822/001-76

23. As argumentações relativas ao regime de horista e mensalista agora apresentadas são idênticas às da fase de defesa e foram devidamente apreciadas, conforme se pode verificar nos §§ 76 a 81 da Informação nº 246/2016 (fls. 561/573).

24. Já quanto às perícias mencionadas, essas não foram apresentadas ao TCDF e, por isso, não trataram especificamente dos cálculos e conclusões alcançadas nos trabalhos desta e. Corte e que resultaram na identificação de sobrepreço. Além disso, tais perícias abordaram outros temas que não são objeto da Tomada de Contas Especial (§ 83 da mesma Informação).

25. Em relação ao assunto do sobrepreço no Contrato, assim se posicionou o i. Relator (fl. 653): “Situação distinta, contudo, refere-se ao sobrepreço. Em que pese a empresa Poli Engenharia alegar questões afetas a outros ajustes, insumos, materiais e peças de reposição, horista e mensalista, destaca a Unidade Técnica que ‘a Defendente não tratou de forma específica das questões que suscitaram a indicação de sobrepreço, deixando de indicar precisamente quais peças sustentariam suas alegações e não rebateu objetivamente os cálculos e entendimentos presentes no Relatório da Inspeção nº 2.0016/07. Limitou-se, em essência, a indicar que as perícias judiciais teriam justificado o regime usado no ajuste’.”

26. Assim, não cabe razão aos recorrentes quanto a esses itens”.

O então relator do feito acompanhou esse entendimento e, assim, foi editada a Decisão n.º 3.328/19, que negou provimento ao recurso.

O fundamento capital que conduziu à rejeição das defesas e do recurso da ora recorrente teria sido a falta de prova. Ao examinar o recurso interposta pela ora recorrente, a Unidade Técnica evidenciou que as alegações recursais “só poderão ser consideradas úteis se forem realizadas de forma objetiva, **com indicação precisa dos elementos confrontados** (§ 77 da Informação nº 246/2016, fls. 561/573). Entretanto, mais uma vez, os recorrentes não trataram de forma específica das questões que suscitaram a indicação de sobrepreço, **deixando de trazer aos autos documentos probatórios de suas alegações**” (o destaque é nosso).

Posto esse quadro, presta-se o presente recurso de revisão para trazer à colação os elementos e documentos probatórios das alegações da recorrente. Tais documentos, conforme atestado por esse

SCIA QUADRA 08 CONJUNTO 16 Lt 16 – ZONA INDUSTRIAL (GUARÁ) – BRASÍLIA / DF CEP: 71.250-750.

Fone: (61) 3701-7474 / 3701-7430 - www.poliengenharia.com.br – E-mail: poli@poliengenharia.com.br

“Bem aventurado os que trilham caminhos retos e andam na lei do Senhor”. Salmo 119:1”



POLI ENGENHARIA LTDA

CONSTRUÇÕES, INSTALAÇÕES E AR CONDICIONADO

CNPJ-MF 00.700.518/0001-38

CF/DF 07.320.822/001-76

Tribunal de Contas, ainda não foram objeto de exame, circunstância que atende a exigência para a interposição dessa modalidade de recurso.

4.1 – Do Relatório Conclusivo do Processo Administrativo Disciplinar

Nesse intuito, cumpre trazer a exame o Relatório Conclusivo do Processo Administrativo Disciplinar – PAD n.º 151/2012. A esse respeito, cumpre anotar que a Informação n.º 319/2014 – SECONT/3ªDICONTE arrola alguns servidores que “atestaram o serviço de tratamento químico/físico não executado”.

Dentre esses servidores, consta o nome de Sebastião Ribeiro Firme. Sobre esse servidor, em depoimento no Processo Administrativo Disciplinar – PAD n.º 151/2012, o servidor Márcio Lúcio de Souza Bastos disse o seguinte:

“QUE o depoente entende que o servidor Sebastião possuía todas as condições para ser executor do contrato com a Poli Engenharia em razão de sua competência ; QUE o DET não acompanhava diretamente a execução dos contratos , mas tomava conhecimento dos problemas quando vinham as reclamações; QUE não se recorda se existiram reclamações relativas ao contrato com a Poli Engenharia ; QUE o depoente não se recorda se alguém conversou com o servidor Sebastião sobre as atribuições e responsabilidades de um executor e contrato”.

O servidor Márcio Lúcio de Souza Bastos disse também a respeito dos servidores Malisson Gomes de Lima, José Nilson Simplicio, Marivaldo de Barros e João Sotero Pereira o seguinte:

“que quando havia algum problema com as máquinas a Poli Engenharia era imediatamente acionada e providenciava rapidamente o conserto; que o contato era diretamente com a Poli Engenharia ou com o executor central, servidor Sebastião; que o servidor Sebastião realizava visitas periódicas para verificar as caldeiras e era diligente na execução do contrato; que diante das condições das máquinas , iluminação espaço físico oferecidos pela SES a Poli Engenharia atendia bem as necessidades das

SCIA QUADRA 08 CONJUNTO 16 Lt 16 – ZONA INDUSTRIAL (GUARÁ) – BRASÍLIA / DF CEP: 71.250-750.

Fone: (61) 3701-7474 / 3701-7430 - www.poliengenharia.com.br – E-mail: poli@poliengenharia.com.br

“Bem aventurado os que trilham caminhos retos e andam na lei do Senhor”. Salmo 119:1”



POLI ENGENHARIA LTDA

CONSTRUÇÕES, INSTALAÇÕES E AR CONDICIONADO

CNPJ-MF 00.700.518/0001-38

CF/DF 07.320.822/001-76

caldeiras; que se tivessem que atribuir, nota para o trabalho da Poli Engenharia seria entre 8 e 9; que os hospitais nunca tiveram que paralisar

atividades (esterilização de material, lavagem das roupas, realização de cirurgias, limpeza de mão e material cirúrgico) em virtude de problemas nas caldeiras não solucionados pela Poli Engenharia; que as máquinas são muito antigas necessitando mesmo de constante manutenção; que antes da Poli Engenharia assumir as caldeiras existiam muitos problemas com o vapor e a situação melhorou muito com o Contrato nº 003/2007; que os próprios operadores das caldeiras, quando detectavam algum problema, entravam em contato com o servidor Sebastião e/ou a Poli Engenharia; que os serviços prestados pela Poli Engenharia estavam de acordo com o contrato. Esclarecemos que apenas o servidor Massilon declarou que não tinha contato com o servidor Sebastião e que não o via no HRC” (o destaque é nosso).

Indagado no Processo Administrativo Disciplinar – PAD n.º 151/2012, o servidor Sebastião Ribeiro Firme disse o seguinte:

“QUE quando a equipe corretiva da Poli Engenharia era chamada chegava aos hospitais prazo máximo de 04 horas permanecendo no local até o conserto total da máquina; QUE devido a antiguidade das máquinas a necessidade de consertos eram frequentes; QUE as caldeiras da SES foram adquiridas há aproximadamente anos e a vida útil de uma caldeira é de 12 a 15 anos; (...); QUE o interrogado visitava as caldeiras dos hospitais pelo menos uma vez por semana e mantinha contato telefônico com os hospitais, algumas vezes com o executor e outras com o operador de caldeiras da Poli Engenharia; QUE na época em que foi executor trai não tinha conhecimento de que havia um substituto nem da existência dos executores setoriais; QUE sempre procurava nos hospitais os chefes da manutenção (...); QUE chamava a atenção verbalmente dos chefes de manutenção quando verificava algum problema na caldeira que não havia sido comunicado”.

Diante desse interrogatório, a Comissão chega à seguinte conclusão: “Esta Comissão investigou os fatos criteriosamente, decidindo por não indiciar os servidores André Luiz Pena da Silva e Sebastião Ribeiro Firme”.

SCIA QUADRA 08 CONJUNTO 16 Lt 16 – ZONA INDUSTRIAL (GUARÁ) – BRASÍLIA / DF CEP: 71.250-750.

Fone: (61) 3701-7474 / 3701-7430 - www.poliengenharia.com.br – E-mail: poli@poliengenharia.com.br

“Bem aventurado os que trilham caminhos retos e andam na lei do Senhor”. Salmo 119:1”



POLI ENGENHARIA LTDA

CONSTRUÇÕES, INSTALAÇÕES E AR CONDICIONADO

CNPJ-MF 00.700.518/0001-38

CF/DF 07.320.822/001-76

Não apenas as respostas transcritas acima, segue anexado ao presente recurso as notas de avaliação a respeito dos serviços realizados pela recorrente. No parâmetro de 0 a 10, a menor nota atribuída à recorrente foi 8 (oito), sendo que há, conforme faz prova a documentação juntada, várias notas de valor máximo.

Isso significa que não se examinaram o procedimento e a conclusão adotados no Processo Administrativo Disciplinar e as suas consequências para o exame do controle externo a cargo desse Tribunal de Contas.

4.2 – Do Livro de Ata de Ocorrências

Em relação às equipes de trabalho, provar-se-á com a documentação acostada ao presente recurso que os membros de cada equipe não trabalhavam **APENAS** quando eram demandados, como, infelizmente, entendeu e decidiu esse Tribunal de Contas.

As equipes de manutenção preventiva e corretivas da recorrente eram rotativas e atendiam todas as 10 unidades hospitalares, por força contratual. A chance da fiscalização do TCDF ao visitar uma unidade hospitalar e encontrar a equipe de manutenção era de apenas 10%, visto que 10 unidades hospitalares eram objeto do contrato.

Não é demais lembrar, e será devidamente comprovado, que as equipes fixas nas casas de caldeiras eram apenas os operadores. Novamente ressaltamos que a recorrente prestava o serviço contratual com uma equipe de 55 funcionários e, posteriormente, a nova licitação previu 95 funcionários.

A Proposta de Preços da recorrente seguiu rigorosamente as previsões do edital. Por isso mesmo, adotou o regime correto, permitido no certame, qual seja Regime de Horista, devendo ser lembrado que as caldeiras funcionam em regime de 24hs ininterruptamente, incluindo sábados, domingos e feriados.

SCIA QUADRA 08 CONJUNTO 16 Lt 16 – ZONA INDUSTRIAL (GUARÁ) – BRASÍLIA / DF CEP: 71.250-750.

Fone: (61) 3701-7474 / 3701-7430 - www.poliengenharia.com.br – E-mail: poli@poliengenharia.com.br

“Bem aventurado os que trilham caminhos retos e andam na lei do Senhor”. Salmo 119:1”



POLI ENGENHARIA LTDA

CONSTRUÇÕES, INSTALAÇÕES E AR CONDICIONADO

CNPJ-MF 00.700.518/0001-38

CF/DF 07.320.822/001-76

Tratando-se de 10 unidades hospitalares, eram necessários, no mínimo, 40 operadores e não 38 como previstos no edital, ou seja, os funcionários trabalham no regime escala de 12/36.

Além disso, a NR-13/ABNT estabelece que os operadores devem receber treinamentos, na própria casa de caldeira, de forma específica tanto para o período de férias como para cobrir faltas eventuais ou justificadas. Por isso, a necessidade do aumento do quantitativo de no mínimo mais 06 operadores.

Não se deve perder de vista que o objeto do Contrato n.º 03/07 era de serviços ininterruptos, incluindo sábados, domingos e

feriados, contendo várias intervenções que, muitas vezes, só podiam ser executadas de madrugada, necessitando de contratação de mão de obra complementar ou arcar com horas extras.

As glosas realizadas com a alegação de que não existia equipe de manutenção é uma ofensa ao princípio da razoabilidade. Conforme faz prova a documentação carreada para este recurso, as equipes existiram. Caso contrário, seria um verdadeiro milagre manter 20 caldeiras funcionando normalmente nas 10 unidades hospitalares, por 24 h ininterruptamente pelo período de mais de 3,5 anos (42 meses), sem que houvesse nenhuma intercorrência, tudo conforme restou confirmado pelos gestores do contrato e que tiveram com aceitas as suas defesas.

A alegação de inexistência de equipe foi contraditada pelos depoimentos e defesas dos gestores do Contrato aqui em foco, bem como por expediente subscrito pelo Secretário de Estado de Saúde do Distrito Federal. Espera-se, contudo, que a documentação juntada ao feito e ainda não examinada por esse Tribunal de Contas, altere o entendimento que levou ao não provimento das defesas e recurso da ora recorrente.

Contudo, não são apenas os depoimentos e defesas dos gestores do Contrato n.º 03/07 que se contrapõem à alegada inexistência de equipe e de sobrepreço. A recorrente elaborou **LIVRO DE ATAS DE OCORRÊNCIAS** para cada um **DOS DEZ HOSPITAIS** que faziam parte do objeto do referido contrato. Para cada hospital, essas Atas estão distribuídas em **LIVROS (A, B, C, D)** para facilitar a organização.

SCIA QUADRA 08 CONJUNTO 16 Lt 16 – ZONA INDUSTRIAL (GUARÁ) – BRASÍLIA / DF CEP: 71.250-750.

Fone: (61) 3701-7474 / 3701-7430 - www.poliengenharia.com.br – E-mail: poli@poliengenharia.com.br

“Bem aventurado os que trilham caminhos retos e andam na lei do Senhor”. Salmo 119:1”



POLI ENGENHARIA LTDA

CONSTRUÇÕES, INSTALAÇÕES E AR CONDICIONADO

CNPJ-MF 00.700.518/0001-38

CF/DF 07.320.822/001-76

Cada livro apresenta um **TERMO DE RESPONSABILIDADE**. Por exemplo, o **Termo de Responsabilidade do Hospital da Ceilândia**, referente ao período de 18.03.2008 a 26.10.2008, é de seguinte teor:

“Este livro ocorrências, é de propriedade da **Secretaria de Saúde do Distrito Federal/HOSPITAL REGIONAL DE CEILÂNDIA**.

Este livro deverá acompanhar toda a vida útil da Caldeira, pois é um relato do cotidiano dos Operadores / Corpo Técnico complementando a rotina das ocorrências de Manutenção e as observações constantes das solicitações de intervenções pela equipe técnica de Manutenção, sendo um documento instituído pela Norma NR 13 da ABNT”.

Esse Termo de Responsabilidade é assinado por um profissional habilitado, por um responsável técnico e pela empresa recorrente.

Tratando-se de um documento de propriedade da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, todos os Termos de Responsabilidade de todos os hospitais, bem como todos os registros de ocorrências de todos os hospitais, estão com as cópias devidamente autenticadas pelo Cartório do 5.º Ofício de Notas, Registro Civil, Títulos e Documentos, Protestos e Pessoa Jurídica do Distrito Federal.

Toda essa documentação, de irrefutável comprovação dos serviços prestados pela recorrente por meio de equipes, trabalhando 24 horas ininterruptamente, a fim de manter 20 caldeiras funcionando normalmente nas 10 unidades hospitalares, acompanha o presente recurso e, ainda, não foi examinada por esse Tribunal de Contas.

Conforme já dito, o Contrato n.º 03/2007 teve vigência por mais de três anos. Transcrever todas as ocorrências, em 10 unidades hospitalares, durante todo o período, seria um esforço desnecessário. Considerando que o contrato teve vigência por 42 (quarenta e dois) meses, a fim de facilitar as contas, são 25.200 (42 x 30 x 2 x 10) Registros de Ocorrências, sendo que, em cada Registro de Ocorrência, pode haver mais de um chamamento técnico, sendo certo que há dois turnos por dia e não se esquecendo que são 10 unidades hospitalares. É, portanto, humanamente impossível que as equipes de trabalho atuem de forma

SCIA QUADRA 08 CONJUNTO 16 Lt 16 – ZONA INDUSTRIAL (GUARÁ) – BRASÍLIA / DF CEP: 71.250-750.

Fone: (61) 3701-7474 / 3701-7430 - www.poliengenharia.com.br – E-mail: poli@poliengenharia.com.br

“Bem aventurado os que trilham caminhos retos e andam na lei do Senhor”. Salmo 119:1”



POLI ENGENHARIA LTDA

CONSTRUÇÕES, INSTALAÇÕES E AR CONDICIONADO

CNPJ-MF 00.700.518/0001-38

CF/DF 07.320.822/001-76

diária e ininterrupta, na quantidade contratualmente indicada, e, ainda assim, conforme se alega, esses mesmos profissionais ainda encontrem tempo e saúde para prestarem serviço em outro lugar ou contrato.

Posto o quadro geral indicado no parágrafo precedente, tendo em conta a volumosa quantidade de registros, será apresentada adiante uma pequena amostra do serviço realizado, conforme documentado nos Registros de Ocorrências. Em razão do grande volume, não se tirou cópia de todos os Registros de Ocorrências, mas apenas de uma amostra. No entanto, conforme devidamente comprovado, os Livros de Ocorrência são de propriedade da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Assim, caso esse Tribunal de Contas entenda que a amostra apresentada pela recorrente não é representativa, então, pode diligenciar à Secretaria de Saúde para enviar todos os registros.

Por certo, os auditores desse Tribunal de Contas poderão fazer o exame nesses mais de 25.000 (vinte e cinco mil) Registros de Ocorrência e hão de atestar que os profissionais e as equipes contratualmente indicados atuaram de forma expedita, cumprindo com o dever estabelecido no contrato aqui em exame.

De forma padronizada, os registros indicam o Operador de Caldeira que sai, o que entra, o número da Caldeira, as alterações e serviços realizados no período, bem como os profissionais mobilizados para a realização do serviço. Ao final, a ocorrência é devidamente assinada.

Assim, à guisa de exemplo, serão apresentadas neste recurso amostras de períodos iniciais e finais de vigência do contrato. Vejam-se, inicialmente, algumas ocorrências dos meses iniciais de 2007. Ao depois, serão apresentadas amostras referentes aos meses finais de vigência do ajuste aqui em tela. Cumpre anotar que, além da amostra adiante transcrita, inúmeros outros Registros de Ocorrências seguem juntados ao presente recurso, sendo que todas as cópias estão autenticadas em Cartório. As falhas gramaticais existentes decorrem do fato de transcrever exatamente como foi feito o registro pelo Operador responsável.

SCIA QUADRA 08 CONJUNTO 16 Lt 16 – ZONA INDUSTRIAL (GUARÁ) – BRASÍLIA / DF CEP: 71.250-750.

Fone: (61) 3701-7474 / 3701-7430 - www.poliengenharia.com.br – E-mail: poli@poliengenharia.com.br

“Bem aventurado os que trilham caminhos retos e andam na lei do Senhor”. Salmo 119:1”



POLI ENGENHARIA LTDA

CONSTRUÇÕES, INSTALAÇÕES E AR CONDICIONADO

CNPJ-MF 00.700.518/0001-38

CF/DF 07.320.822/001-76

No Hospital de Base de Brasília, no dia 02.04, “foi trocado o isolador de combustor e uma vareta. Também foi limpo o bico do combustor. Obs.: os bicos do combustor falta os filtros (estamos necessitando de ferramenta p/ trabalhar). Foi pedido óleo p/ 03/03/07”.

Ainda no dia 02.04, consta ainda: “caldeira desligada às 00:30hs. Normal. Religada às 3:30hs. Após mais ou menos uma hora de funcionamento apresentou vazamento de vapor pela junta da visita superior. Foi desligada imediatamente e acionada a manutenção. A mesma comparece ao local para providências necessárias. Também compareceu neste local o sr. Álvaro. Foi religada às 5:50hs e está em observação ‘funcionando’, até a minha saída continuava funcionando em observação”.

No dia 03.04, “foi trocada a junta da visita de cima da caldeira pelo mecânico Jair tirando o vazamento e feita a vistoria preventiva e o abastecimento de óleo BPF”.

Ainda no dia 03.04, “atendendo solicitação do técnico plantonista sr. Luciano foi feito os seguintes serviços: 1 – troca da junta da tampa de visita superior; 2 – foi reapertado toda tampo de vedação frontal; 3 – foi aferido os pressostatos de alta, de baixa e o de segurança; 4 – foi limpo o filtro de óleo BPF; 5 – foi regulado todo o sistema de (freio) combustão-programador, injetor e pressão de óleo”.

No dia 20.04, consta o seguinte registro: “às 12:00hs foi desligado a caldeira para ser trocado o registro geral que fica no barrilete. O sr. Donizeth juntamente com o eletricista Domingos, o registro que foi trocado foi o da caldeira 4531, às 14:30 hs foi religado a mesma. O demais transcorreu normal”.

Os serviços executados nesse dia foram: “Foi substituído o registro de 3” que recebe vapor da caldeira para o barrilete de distribuição. Foi trocado a junta do registro de 3” da descarga de vapor da caldeira. Foi instalada a bomba reserva de óleo BPF”.

No dia 27.04, consta a seguinte anotação: “Atendendo chamado emergencial dos operadores foi feito os seguintes serviços: 1) substituído o registro de vapor do barrilete de 2 e ½” que atende a cozinha da Sanoli; 2) foi trocado a junta do registro da caldeira 4531; 3) foi trocado a bomba de alimentação de óleo BPF da caldeira

SCIA QUADRA 08 CONJUNTO 16 Lt 16 – ZONA INDUSTRIAL (GUARÁ) – BRASÍLIA / DF CEP: 71.250-750.

Fone: (61) 3701-7474 / 3701-7430 - www.poliengenharia.com.br – E-mail: poli@poliengenharia.com.br

“Bem aventurado os que trilham caminhos retos e andam na lei do Senhor”. Salmo 119:1”



POLI ENGENHARIA LTDA

CONSTRUÇÕES, INSTALAÇÕES E AR CONDICIONADO

CNPJ-MF 00.700.518/0001-38

CF/DF 07.320.822/001-76

4531; 4) foi feito uma revisão do quadro elétrico e foi solicitado a empresa Poli a compra de novos contactores e reles que precisam de substituição”.

Agora, veja-se no período acima indicado, as anotações referentes ao **Hospital Regional de Brazlândia**.

No dia 13.03, constam as seguintes anotações: “Atendendo o chamado do operador para a emergência: 1) regulagem do sistema do óleo; 2) ajuste na função do óleo; 3) regulagem da mola; 4) provisão do quadro de comando e segurança”.

No dia 06.04, consta: “Fomos chamados pelo supervisor José Álvaro. Regulagem do controle do nível do óleo BPF no tanque de aquecimento; 2) troca do contactor de aquecimento; 3) regulagem geral da caldeira”.

Vejam-se adiante, para o mesmo período, os registros do **Hospital Regional da Ceilândia**.

No dia 10.04, constam essas anotações: “Recebi o plantão normal, onde durante o mesmo, foram feitos os reparos (soldas) no cano de retorno do condensado que estava furado e também em um dos boli (solda) e o reparo nas juntas dos boli (dentro do hospital). Foi feito o pedido de óleo BPF”.

Ainda no dia 10.04, consta: “Recebi o plantão normal, foram efetuadas as descargas necessárias, desligada a caldeira às 01:00 e religada às 06:00. Liberado o vapor ao CME às 06:20. Passei o plantão sem alterações”.

Também no dia 10.04, lê-se o seguinte: “Após chamado do José Álvaro: 1) foi feito reparo na tubulação de condensado; 2) feito a troca de um purgador na rede de condensado; 3) tirado vazamento da serpentina do boyler; trocado a junta da serpentina do boyler; 4) regulado a caldeira ATA 7775”.

No dia 11.04, há o seguinte registro: “Recebi o plantão normal, sem alterações, efetuei as descargas necessárias, caldeira Simili foi religada para teste no quadro de comando, após apresentou novamente o defeito e foi desligada, sendo posta em reparação”.

SCIA QUADRA 08 CONJUNTO 16 Lt 16 – ZONA INDUSTRIAL (GUARÁ) – BRASÍLIA / DF CEP: 71.250-750.

Fone: (61) 3701-7474 / 3701-7430 - www.poliengenharia.com.br – E-mail: poli@poliengenharia.com.br

“Bem aventurado os que trilham caminhos retos e andam na lei do Senhor”. Salmo 119:1”



POLI ENGENHARIA LTDA

CONSTRUÇÕES, INSTALAÇÕES E AR CONDICIONADO

CNPJ-MF 00.700.518/0001-38

CF/DF 07.320.822/001-76

No dia 17.04, consta: “Recebi o plantão sem alterações na caldeira ATA, foram efetuadas as descargas necessárias, desligada a caldeira a 00:00 e religada às 05:50. Liberado o vapor ao CME às 06:10”.

No dia 18.04, leem-se essas anotações: “Recebi o plantão normal. Durante o mesmo foram feitos os reparos na caldeira Simili, deixando em bom funcionamento. Foram soldadas as pontas de rosca da tubulação de condensado e vapor. Foram trocados dois canos (um de ¾ e um de 02 pol) de retorno de condensado. Recebi óleo BPF na quantidade de 9.160 Kg (Nota Fiscal n.º 070524)”.

Ainda no dia 18.04, lê-se nos registros: “Recebi o plantão com as duas caldeiras paradas por motivo de falta de água. Foi acionado o bombeiro de plantão que depois de duas horas conseguiu liberar a água. Logo após foi posta em funcionamento a caldeira Simili”.

Também no dia 18.04, constam os seguintes serviços: “Após solicitação do operador: 1) regulado o sistema de combustão do Simili 1344; 2) foram trocados parte da tubulação do condensado na rede da lavanderia e na CME; 3) regulado a caldeira Simili 1344”.

As anotações adiante dizem respeito **ao Hospital Regional do Gama**.

No dia 10.04, constam: “Ciente Rui. Vamos fazer uma revisão geral nessa caldeira. Já acionei a equipe técnica. Caldeira em operação. A caldeira funcionou perfeitamente normal, sem alterações”. Na noite desse mesmo dia, há o registro: “sem problemas”.

No dia 11.04, há a seguinte observação: “Foi desarmada os coletores da bomba de água das caldeiras”.

Para o dia 12.04, vejam-se os seguintes registros: “A caldeira está sem o alarme de AGA e deu entrada de ar na bomba”. Após a troca de plantão desse dia, consta a seguinte observação: “A caldeira não apresentou nenhum tipo de defeito, tudo ok”. O novo plantão desse dia anotou: “sem alterações”.

No dia 13.04, há essas anotações: “Donizete e equipe: prevenção corretiva/preventiva de limpeza de dois filtros de óleo BPF da linha de óleo que alimenta

SCIA QUADRA 08 CONJUNTO 16 Lt 16 – ZONA INDUSTRIAL (GUARÁ) – BRASÍLIA / DF CEP: 71.250-750.

Fone: (61) 3701-7474 / 3701-7430 - www.poliengenharia.com.br – E-mail: poli@poliengenharia.com.br

“Bem aventurado os que trilham caminhos retos e andam na lei do Senhor”. Salmo 119:1”



POLI ENGENHARIA LTDA

CONSTRUÇÕES, INSTALAÇÕES E AR CONDICIONADO

CNPJ-MF 00.700.518/0001-38

CF/DF 07.320.822/001-76

a caldeira, tirou o vazamento de vapor do registro principal da saída de vapor da caldeira Simili. Observou o contactor da bomba de água da caldeira. Recebi 8.000 mil litros de óleo BPF”.

Também no registro dos serviços executados no dia 13.04, leem-se os seguinte registros: “Após a convocação do Engenheiro Leomar atuamos para: 1) limpeza e lavagem dos filtros óleo BPF; 2) substituição da junta do registro principal da saída de vapor da caldeira Simili 1350; 3) troca do contactor da bomba d’água; 4) regulagem do automático do sistema óleo/ar e temperatura óleo/pressão, mistura; 5) aferido abertura/fechamento das válvulas de segurança; 6) regulado e aferido o pressostato de segurança e o pressostato de controle”. Para os demais plantões desse mesmo dia, lê-se: “Não há problemas, funcionamento normal, sem alterações”.

No último plantão do dia 16.04, há a seguinte anotação: “a bomba de água entrou ar”. No dia seguinte, consta o registro: “Foi trocada a válvula de retenção e é necessário trocar também o registro que fica encostado da válvula que foi trocada da caldeira Simili. Ele está com defeito”. No registro do mesmo dia, consta que esses serviços foram realizados.

No dia 29.04, o plantonista deixou a seguinte observação: “A caldeira apresenta problema no automático. Foi avisado a Poli”. No dia seguinte, o plantonista deixa anotado: “Automático foi consertado pelo Donizete, tudo ok. O engenheiro Ermínio visitou a casa de caldeiras para uns reparos no telhado”. Assim, há o registro dos seguintes serviços desse dia: “Após chamada. 1) Foi consertado o automático da caldeira ATA 7777. 2) A casa de caldeira foi vistoriada pelo engenheiro Ermínio da Poli para recuperação do telhado que apresenta telhas quebradas e rufos da descarga das caldeiras com vazamentos”.

Vejam-se adiante, para o mesmo período, os registros do **Hospital Regional da Asa Norte – HRAN**.

No dia 03.02, foram executados os seguintes serviços: “Foi trabalhado na madrugada para não atrapalhar o funcionamento do hospital. 1) Eliminado vazamento nas redes de vapor para a CME – Central de Material Esterilizados. 2) Eliminação do vazamento na rede da lavanderia. 3) Tirado vazamento da rede de consolo do CME. 4) Ainda fica pendente a gaxeta da bomba”.

SCIA QUADRA 08 CONJUNTO 16 Lt 16 – ZONA INDUSTRIAL (GUARÁ) – BRASÍLIA / DF CEP: 71.250-750.

Fone: (61) 3701-7474 / 3701-7430 - www.poliengenharia.com.br – E-mail: poli@poliengenharia.com.br

“Bem aventurado os que trilham caminhos retos e andam na lei do Senhor”. Salmo 119:1”



POLI ENGENHARIA LTDA

CONSTRUÇÕES, INSTALAÇÕES E AR CONDICIONADO

CNPJ-MF 00.700.518/0001-38

CF/DF 07.320.822/001-76

No dia 14.02, há os seguintes registros: “Atendido a solicitação do engenheiro Leomar Gomes (Leo) fizemos o seguinte: abertura da tampa traseira; troca de 5 parafusos prisioneiros; troca das gavetas de vedação; troca das juntas de amianto”.

No dia 19.04, há essas anotações: “Foi dado a descarga de C.N. e de Fundo. Acionada as Vas. Feita a limpeza no combustor piloto e foi limpa a Casa do Caldeireiro”.

No dia 20.04, constam as seguintes observações: “às 11:20hs foi desligada a caldeira Simili 1328 para trocar 2 joelhos de 2 polegadas da descarga de fundo. Foi trocada 1 junta do registro do barrete da casa das caldeiras. Foi trocado 1 junta do registro e soldado um cano de ferro que estava com vazamento de vapor no aquecedor de água. Serviço executado pelo mecânico Jair e o soldador Lourival. A caldeira Simili voltou a funcionar normalmente às 14:00hs. Foi dado descarga de fundo. Foi limpo visor de chama. Atenção já foi pedido óleo B.P.F”. Ainda contam os seguintes registros sobre este dia: “Atendendo chamado dos operadores foi feito serviços emergenciais de: 1) troca de 2 joelhos de descarga de fluídos; 2) foi substituído junta de registro de distribuição de vapor do barrilete; 3) foi feito regulagem geral na mistura de ar/óleo combustível”.

No dia 27.04, constam essas anotações: “Foi dado descarga de fundo e CNVS acionando válvulas de segurança. Foi lavado parte das paredes da casa de caldeira. Já avisei as cinco horas e 50 minutos para o plantonista Donizete de manutenção sobre o problema do termômetro de temperatura do óleo da caldeira, não está marcando normalmente. Ele disse que virá dar uma olhada no dia 28.04”. Consta ainda em relação a esse dia, os seguintes registros: “Atendendo chamado por celular fiz o seguinte atendimento. 1) Troquei o termostato do tanque de aquecimento de óleo BPF; 2) Foi feita a regulagem do combustor; 3) Trocamos o contactor de acionamento da resistência de aquecimento óleo; 4) Foi dado um reaperto no quadro elétrico”.

Agora, vejam-se alguns registros referentes ao **Hospital Regional da Asa Sul - HRAS**.

No dia 03.04, consta: “Conforme orientação do operador sr. Ronilson, foi acertado entre o sr. Machado, chefe de manutenção da Fundação, e o funcionário de

SCIA QUADRA 08 CONJUNTO 16 Lt 16 – ZONA INDUSTRIAL (GUARÁ) – BRASÍLIA / DF CEP: 71.250-750.

Fone: (61) 3701-7474 / 3701-7430 - www.poliengenharia.com.br – E-mail: poli@poliengenharia.com.br

“Bem aventurado os que trilham caminhos retos e andam na lei do Senhor”. Salmo 119:1”



POLI ENGENHARIA LTDA

CONSTRUÇÕES, INSTALAÇÕES E AR CONDICIONADO

CNPJ-MF 00.700.518/0001-38

CF/DF 07.320.822/001-76

manutenção da Poli Engenharia, que ao desligar a caldeira neste plantão será feito um conserto de solda na caixa de água de serviço, portanto terá que ser esvaziada a referida caixa de água de abastecimento. Sem mais. Obs.: a bomba de água foi desligada no quadro de comando. Sr. Lourival, funcionário da Poli chega no horário de 06:45hs para efetivar o conserto". Ainda quanto a esse dia, há o registro dos seguintes serviços executados: "Atendendo chamado de emergência foi feito os seguintes serviços: 1) recuperação caixa d'água de alimentação das caldeiras c/solda no corpo da mesma; 2) revisão no sistema elétrico de acionamento da bomba d'água da caldeira 7778; 3) regulagem geral do sistema de combustão".

No dia 05.04, há a seguinte ocorrência: "às 20:10hs ouvi um barulho estranho. Fui até a caixa do condensado e percebi que a mesma estava vibrando muito e com barulho e constatei que o tanque condensado está com uma fissura frontal, e perdendo água; fui até a bomba de água e tirei entrada de ar e o barulho se normalizou; logo após esse processo, entrei em contato com o sr. Álvaro, colocando a par da situação. Fui orientado pelo sr. Álvaro a manter a caldeira em funcionamento, se o tanque de condensado manter-se com a temperatura da água para funcionamento da caldeira. Constatei que sim e verificando periodicamente o tanque de condensado. Passo o plantão para operador de caldeira sr. José Maria c/a referida ocorrência".

No dia 06.04, consta a seguinte observação: "caixa de condensado com vazamento. Foi realizada a solda no tanque".

No dia 17.04, lê-se esta ocorrência: "Situação do teto da casa de caldeira. O estado é precário com diversos buracos, trincamento sobre as caldeiras. Não sei o tamanho do risco trabalhando com chuva (...). Reparo com urgência para sanar esse problema".

No dia 18.04, há o registro desses serviços executados: "Após chamado de emergência: 1) troca disjuntor da bomba de óleo BPF – Caldeira 7778; 2) regulagem do sistema de combustão óleo/av – 7778; 3) ajuste pressão óleo BPF; 4) ajuste temperatura óleo BPF; 5) reaperto geral quadros elétricos Cal 7776 e 7778".

No dia 20.04, anota-se: "Caldeira n.º 1 7778 – com parada intermitente. Fiz limpeza do bico de combustor piloto e regulagem dos eletrodos. Funcionou normalmente. Caldeira n.º 2 7776 – Encontrei sem funcionar, com entrada de ar na bomba de óleo BPF. Tirei entrada de ar, fiz limpeza no combustor piloto e não funcionou. Chamei o mecânico de plantão – Donizete. Chegada do mecânico – 12:20

SCIA QUADRA 08 CONJUNTO 16 Lt 16 – ZONA INDUSTRIAL (GUARÁ) – BRASÍLIA / DF CEP: 71.250-750.

Fone: (61) 3701-7474 / 3701-7430 - www.poliengenharia.com.br – E-mail: poli@poliengenharia.com.br

"Bem aventurado os que trilham caminhos retos e andam na lei do Senhor". Salmo 119:1"



POLI ENGENHARIA LTDA

CONSTRUÇÕES, INSTALAÇÕES E AR CONDICIONADO

CNPJ-MF 00.700.518/0001-38

CF/DF 07.320.822/001-76

deste dia. Eletricista, Domingos. Feita a tarefa elétrica e mecânica – saída 14:20 hs. Caldeira n.º 01 7778 – funcionamento normal. Caldeira n.º 02 – 7776 – funcionamento normal”. Nesse mesmo dia, consta também o seguinte registro de serviços executados: “Chamada de emergência com: 1) Eliminada entrada de ar na bomba óleo BPF; 2) Regulado sistema de combustão; 3) Regulado modulador óleo/av; 4) Regulado o pressostato de controle; 5) Revisado o sistema de intertravamento e segurança da caldeira 7778”.

No dia 24.04, há o registro dos seguintes serviços executados: “Após chamada do plantonista: 1) trocada junta do barrilete no registro que atende a Central de Material Esterilizado; 2) trocado jogo de eletrodo da caldeira 7778; 3) feito a regulagem geral da caldeira”.

No dia 03.03, há a seguinte orientação quanto ao **Hospital Regional do Paranoá**: “Atendendo a orientação do Eng. João de Deus fizemos o seguinte: 1) aferimos o pressostato de segurança e regulamos o mesmo; 2) aferimos o pressostato de controle e foi regulado; 3) conferimos o sistema de segurança e intertravamento do quadro elétrico; 4) conferimos o sistema de alarme. Foi feita a regulagem completa da caldeira”.

Vejam-se adiante, para o mesmo período, os registros do **Hospital Regional da Planaltina - HRPL**.

No dia 05.04, consta o seguinte: “Hoje a caldeira funcionou das 6hs as 10hs. Ocorreu uma falha na bomba de óleo que não estava puxando óleo do tanque principal para o secundário. Houve um curto circuito no tanque secundário, que acabou pegando fogo, que foi controlado com a ajuda de um extintor. Chamamos um técnico que trocou a bomba e só então a caldeira voltou a funcionar às 15:30hs. Durante a parada da caldeira, ficou sem funcionar a lavanderia e o CME. Retiraram o registro de água da caldeira ATA 9383, que estava quebrado, e levaram para conserto; e ficaram de trazer um novo no dia 09.04.2007”. Sobre esse dia, constam os seguintes serviços executados: “Após chamada de emergência, a nossa equipe se deslocou até Planaltina. 1) Substituímos a bomba de óleo BPF que estava danificada; 2) O tanque de aquecimento foi restabelecido; 3) A caldeira 1839 ficou operando normal”.

No dia 19.04, o engenheiro Leomar Gomes deixou a seguinte orientação: “Qualquer vazamento de óleo deve ser eliminado imediatamente e comunicado à equipe técnica/plantonista que tomará as devidas providências”.

SCIA QUADRA 08 CONJUNTO 16 Lt 16 – ZONA INDUSTRIAL (GUARÁ) – BRASÍLIA / DF CEP: 71.250-750.

Fone: (61) 3701-7474 / 3701-7430 - www.poliengenharia.com.br – E-mail: poli@poliengenharia.com.br

“Bem aventurado os que trilham caminhos retos e andam na lei do Senhor”. Salmo 119:1”



POLI ENGENHARIA LTDA

CONSTRUÇÕES, INSTALAÇÕES E AR CONDICIONADO

CNPJ-MF 00.700.518/0001-38

CF/DF 07.320.822/001-76

Agora, serão apresentados alguns registros referentes ao período final da vigência do Contrato n.º 03/2007.

No **Hospital de Base – BASE**, constam as anotações vistas a seguir.

No dia 21.01.2010, lê-se seguinte: “Foi programado para a lavanderia amanhã das 21hs as 23hs para tirar vazamento da linha de vapor. O sr. Carlos Parmenio para desligar a caldeira às 00:00 h e ligar às 05:00hs. Pedir para Álvaro um novo livro de ocorrências”.

No dia 26.01.2010, há o seguinte registro: “O BPF não foi entregue e o nível de óleo está baixo. Por ordem do sr. Barmen a caldeira de agora em diante é para ser desligada às 00:00h e religada às 05:00h, qualquer reclamação falar que é ordem da manutenção”.

No dia 27.01.2010, há a seguinte anotação: “Quero parabenizar a equipe pela redução no número de chamada de emergência fruto do trabalho de todos: operadores e equipe técnica. Eng. Leomar Gomes”.

Ainda sobre o dia 27.01.2010, registra-se: “Foi soldada a serpentina do Boyler. Foi feito pedido do BPF para 29.01.2010. Foi recebido 8.000 kg de BPF”.

No dia 28.01.2010, há a seguinte anotação: “Foi levada pelo sr. Silvio a bomba de óleo BPF do tanque de serviço da caldeira 1574”.

Do **Hospital Regional de Brazlândia**, seguem os registros vistos adiante.

No dia 16.05.2010, há as seguintes anotações: “Repetindo a regulagem da caldeira 3529 Simili. 1 – Revisão geral no quadro elétrico; 2 – Troca do termômetro da câmara de combustão; 3 – Regulado nível de óleo do tanque de aquecimento; 4 – Regulada temperatura do óleo do tanque de aquecimento; 5 – Regulada pressão do óleo; 6 – Regulado o nível de água; 7 – Regulado pressostato de segurança; 8 – Regulado pressostato de controle; 9 – Regulado o sistema de combustão”.

SCIA QUADRA 08 CONJUNTO 16 Lt 16 – ZONA INDUSTRIAL (GUARÁ) – BRASÍLIA / DF CEP: 71.250-750.

Fone: (61) 3701-7474 / 3701-7430 - www.poliengenharia.com.br – E-mail: poli@poliengenharia.com.br

“Bem aventurado os que trilham caminhos retos e andam na lei do Senhor”. Salmo 119:1”



POLI ENGENHARIA LTDA

CONSTRUÇÕES, INSTALAÇÕES E AR CONDICIONADO

CNPJ-MF 00.700.518/0001-38

CF/DF 07.320.822/001-76

No dia 16.06.2010, registrou-se o que se segue: “Atendendo chamada do Operador. 1 – Recuperação da estação rebaixada RA de pressão da lavanderia; 2 – Troca do manômetro da estação; 3 – Troca do diafragma da válvula; 4 – Troca do equalizador de válvula; 5 – Troca do purgador da rede de condensado”.

No dia 26.07.2010, constam as seguintes execuções: “Na emergência após reclamação do Operador. 1 – Feita a regulagem do tanque de aquecimento; 2 – Troca do termostato de controle da temperatura do tanque de aquecimento; 3 – Regulada a pressão da mistura ar/óleo; 4 – Feita a regulagem completa da caldeira, que ficou operando normalmente”.

Constam quanto ao **Hospital Regional da Ceilândia – HRC** as anotações transcritas adiante.

No dia 05.01.2010, anotou-se: “Caldeira ligada pelo Operador Edivaldo. Vapor liberado às 6:35h. 1.ª drenagem às 6:45hs. 2.ª drenagem às 16:40hs. Lourival compareceu a regional, retirado o vazamento na lavanderia, trocado o termostato e termômetro do boiler da maternidade (falta trocar a junta, quinta ou sexta-feira). O vazamento próximo ao tanque de BPF será corrigido na próxima visita. OS: falta chave inglesa”.

Ainda quanto ao dia 05.01.2010, há o registro adiante transcrito: “Após chamada dos Operadores: 1 – Eliminado o vazamento na rede de vapor da lavanderia; 2 – Foi feita revisão no Boyler da maternidade com troca do termostato e do termômetro; 3 – Na próxima visita, será trocado a junta de vedação do Boyler, pois no momento ela não está disponível”.

No dia 15.01.2010, consta: “Legada a caldeira às 6:05hs, vapor liberado às 6:35hs, 1.ª drenagem às 6:50hs, 2.ª drenagem às 15:50hs. Caldeira ATA apresentou várias falhas na ignição piloto (convocado o planto às 11:15 hs – Sílvia para corrigir o defeito. Pedi ao Sílvia para trocar a peça com vazamento no setor CME. Entregar documentos para o mec. Sílvia”.

Ainda quanto ao dia 15.01.2010, há a seguinte anotação: “Quero agradecer aos Operadores pela atenção especial dada as caldeiras da Ceilândia que estão com mais de 27 anos de uso ininterruptos. Houve uma redução considerável

SCIA QUADRA 08 CONJUNTO 16 Lt 16 – ZONA INDUSTRIAL (GUARÁ) – BRASÍLIA / DF CEP: 71.250-750.

Fone: (61) 3701-7474 / 3701-7430 - www.poliengenharia.com.br – E-mail: poli@poliengenharia.com.br

“Bem aventurado os que trilham caminhos retos e andam na lei do Senhor”. Salmo 119:1”



POLI ENGENHARIA LTDA

CONSTRUÇÕES, INSTALAÇÕES E AR CONDICIONADO

CNPJ-MF 00.700.518/0001-38

CF/DF 07.320.822/001-76

na chamada de emergência no ano de 2009 quando comparado com 2008, fruto do trabalho de todos: Operadores e Equipe Técnica que dedicaram uma atenção especial as caldeiras que, apesar dos 27 anos, em nenhum dia faltou vapor para atender o Hospital. Obrigado a todos!!! Eng. Leomar Gomes”.

Também quanto ao dia 15.01.2010, lê-se o seguinte: “Após convocação do José Álvaro, Supervisor: 1 – Regulado o ignito piloto da ATA 7775; 2 – Regulado sistema combustão da ATA 7775; 3 – Foi trocado o purgador do condensado da central de esterilização; 4 – Regulado ambas as caldeiras”.

No dia 21.01.2010, consta o seguinte: “Ligada a caldeira Simili 1344 às 06:05 hs, vapor liberado às 6:35hs, 1.ª drenagem às 6:45hs. O mec. Jair compareceu na regional HRC às 07:00 hs e executou os reparos na caldeira ATA, que passou a operar às 8:30hs (corrigida as falhas na ignição piloto e trocado o filtro Y no CME. Entregue óleo BPF (5.000 kg), tanque cumprido. NF 001.719. Caldeira ATA continua dando falha na ignição”.

No dia 19.02.2010, há a seguinte anotação: “Comecei o plantão com a caldeira Simili na linha e quando mais tarde o mecânico Silvio veio consertar a caldeira ATA, que passou a ficar na linha. O óleo BPF foi pedido dia 17/02”.

Ainda quanto ao dia 19.02.2010, registrou-se o seguinte: “A pedido do José Álvaro nosso encarregado: 1 – Regulado o modelador de chama da ATA 7775; 2 – Limpado o filtro do ignitor; 3 – Feito a regulagem da ATA que ficou operando normal no suprimento da linha de vapor; 4 – Feito a regulagem da Simili 1344”.

No dia 04.03.2010, anota-se: “Favor confirmar o pedido de óleo Diesel (transporte – 10 lts)”.

No dia 05.03.2010, lê-se: “O Jair veio colocar a bomba de água na ATA e a mesma ficou na linha. O diesel já veio”.

Ainda quanto ao dia 05.03.2010, registra-se: “Após: 1 – Foi feita a substituição da bomba d’água da ATA 7775, porque a atual estava em baixa pressão, sendo levada para conserto na oficina da Poli; 2 – Feito a regulagem da caldeira ATA 7775 e a mesma ficou operando na linha”.

SCIA QUADRA 08 CONJUNTO 16 Lt 16 – ZONA INDUSTRIAL (GUARÁ) – BRASÍLIA / DF CEP: 71.250-750.

Fone: (61) 3701-7474 / 3701-7430 - www.poliengenharia.com.br – E-mail: poli@poliengenharia.com.br

“Bem aventurado os que trilham caminhos retos e andam na lei do Senhor”. Salmo 119:1”



POLI ENGENHARIA LTDA

CONSTRUÇÕES, INSTALAÇÕES E AR CONDICIONADO

CNPJ-MF 00.700.518/0001-38

CF/DF 07.320.822/001-76

Para o dia 06.03.2010, constam essas anotações: “Caldeira desligada às 08:05 hs devido vazamento de vapor no ‘barrilete’ (registro da caldeira Simili) não sendo possível operar a mesma (ATA). Feito comunicado ao plantão Poli, Silvio às 08:10 hs. O mec. Jair compareceu na regional para os devidos reparos. Caldeira liberada às 12:10 hs, 2.ª drenagem às 12:20 hs, 3.ª drenagem às 17:20hs”.

No dia 15.03.2010, registra-se o seguinte: “A caldeira foi ligada às 6:00hs e liberado o vapor às 6:30hs, mas quando foi às 07:30hs a caldeira deu falha na ignição, teve que chamar o mecânico, mas tudo foi resolvido”.

Vejam-se adiante registros do **Hospital Regional da Asa Norte – HRAN**.

No dia 20.05.2010, há essas anotações: “O sr. Jair esteve aqui para fazer a preventiva corretora. Volta dia 20.05.2010 para tirar vazamento. Fiz o pedido de óleo BPF para 21.05.2010, sexta-feira”. Também no dia 20.05.2010, consta: “Depois da reclamação: 1 – Foi eliminado curto circuito no quadro elétrico da Simili 1329 com a troca dos bornes do circuito principal; 2 – Foi regulado o pressostato de controle; 3 – Foi regulada a caldeira”.

No dia 21.05.2010, consta: “Foi feito todos os procedimentos de segurança. Passo o plantão sem alteração”. Ainda nesse mesmo dia, registra-se: “O sr. Valdo Vidal levou os documentos das caldeiras e os prontuários e disse que entregaria de volta na próxima segunda-feira 24.05.2010”.

No dia 09.06.2010, há o seguinte registro: “Fiz o pedido de óleo BPF para 11.06.2010, n.º P 559 para 16.06.2010. Os senhores Sílvio, Álvaro, Domingos, Jair e Lourival esteve para reparos, mas ficou Lourival e Jair para reparos Caldeira 1328 não está funcionando por vazamento na válvula de segurança (serviço na madrugada)”.

Ainda no dia 09.06.2010, registra-se o seguinte: “Em mutirão no HRAN para: 1 – Revisão geral na caldeira Simili 1328: a) revisão geral no quadro elétrico; b) troca dos pressostatos de controle e de segurança; c) troca de partes da fiação do quadro elétrico e reaperto geral do QE; 2 – Revisão da Simili 1329: a) tirado vazamento vapor na válvula de retenção da bomba d’água; b) trocado o selo da bomba d’água; c) reaperto em todo o quadro elétrico. O Jair e o Lourival vão ficar na madrugada para tirar vazamento na rede de vapor da lavanderia e CME”.

SCIA QUADRA 08 CONJUNTO 16 Lt 16 – ZONA INDUSTRIAL (GUARÁ) – BRASÍLIA / DF CEP: 71.250-750.

Fone: (61) 3701-7474 / 3701-7430 - www.poliengenharia.com.br – E-mail: poli@poliengenharia.com.br

“Bem aventurado os que trilham caminhos retos e andam na lei do Senhor”. Salmo 119:1”



POLI ENGENHARIA LTDA

CONSTRUÇÕES, INSTALAÇÕES E AR CONDICIONADO

CNPJ-MF 00.700.518/0001-38

CF/DF 07.320.822/001-76

No dia 10.06.2010, consta: “Caldeira funcionando normal. Nota Importante: A equipe técnica da Poli está dando muita viagem perdida devido a falta de planejamento com a administração do hospital, pois reitero que vários serviços só podem ser executados com a interrupção no suprimento de vapor. Eng. Leomar Gomes”.

No dia 30.07.2010, há o seguinte registro: “Chamo a atenção para manter a casa de caldeira limpa e a coleta de óleo das canaletas deve ser feita semanalmente. A caixa coletora de óleo deve ser verificada diariamente e o nível conferido sistematicamente. Qualquer vazamento de óleo não controlado deve ser coletado na caixa separadora, filtrado e devolvido ao tanque. Importante: nenhum vestígio de óleo pode sair da descarga da caixa separadora, pois caso contrário esse óleo não retido vai para a rede de esgoto e parar no Lago Paranoá. Ass. Eng. Leomar Gomes”.

No dia 05.08.2010, lê-se: “Recebi o plantão com a caldeira 1329 em operação. A mesma foi desligada por problema de combustão, assim foi colocada na linha a caldeira 1328, que está operando normalmente”.

No dia 06.08.2010, há a seguinte observação: “A caldeira 1329 foi regulada pelo João e Luciano”.

No dia 11.08.2010, há a seguinte nota: “Chamo a atenção dos Operadores para atuarem junto a Administração do Hospital na programação dos serviços a serem executados nas madrugadas pela equipe técnica, pois eventualmente mesmo após uma programação prévia os serviços são cancelados o que nos causa transtorno e aumento substancial nos custos da empresa. Ass. Eng. Leomar Gomes”.

Quanto ao **Hospital Regional da Asa Sul - HRAS**, coletaram-se as informações transcritas adiante.

No dia 18.01.2010, consta: “O óleo BPF não chegou”.

No dia 19.01.2010, há o registro: “Hoje recebi 2 extintores de 4 e 6 kg. Os respectivos extintores fazem parte dos equipamentos que compõem a casa de caldeiras. Eng. Leomar Gomes”.

No dia 15.02.2010, consta: “De vez em quando, dá uma pancada na caldeira 7776 quando vai partir fumaça fora do normal”.

SCIA QUADRA 08 CONJUNTO 16 Lt 16 – ZONA INDUSTRIAL (GUARÁ) – BRASÍLIA / DF CEP: 71.250-750.

Fone: (61) 3701-7474 / 3701-7430 - www.poliengenharia.com.br – E-mail: poli@poliengenharia.com.br

“Bem aventurado os que trilham caminhos retos e andam na lei do Senhor”. Salmo 119:1”



POLI ENGENHARIA LTDA

CONSTRUÇÕES, INSTALAÇÕES E AR CONDICIONADO

CNPJ-MF 00.700.518/0001-38

CF/DF 07.320.822/001-76

Ainda quanto ao dia 15.02.2010, lê-se: “Chamada de emergência: 1 – Regulagem geral da caldeira; 2 – Regulada a mistura óleo/ar; 3 – Regulada temperatura do tanque secundário de aquecimento; 4 – Regulada pressão óleo”.

No dia 21.02.2010, há a seguinte anotação: “O duto interno da chaminé está com vazamento de água”.

Ainda quanto ao dia 21.02.2010, consta: “1 – Troca do selo de vedação da bomba d’água; 2 – Regulagem do modulador; 3 – Regulagem da pressão e temperatura do óleo combustível”.

No dia 22.02.2010, consta: “O vazamento da lavanderia foi feito o conserto”.

No dia 03.03.2010, há a seguinte anotação: “O sr. Silvio esteve aqui para fazer a periódica das caldeiras”.

No dia 15.03.2010, consta: “Nesta data fui colocar a caldeira 7776 para funcionar só que a mesma não está dando partida. O ventilador não está acionando. Comuniquei o ocorrido para o plantonista, sr. Silvio. O mesmo ficou de passar outra hora”.

No dia 16.03.2010, há o registro: “Caldeira 7776 está com defeito. O óleo BPF chegou 9.000”.

No dia 22.03.2010, anota-se: “Foi efetuado o conserto da caldeira 7776 e bomba de tratamento da água, as mesmas operando normalmente.

Ainda quanto ao dia 22.03.2010, há o seguinte registro: “1 – Trocada todas as gaxtas da tampa frontal; 2 – Recuperado o refratário; 3 – Trocado 3 parafusos aço, tampo frontal; 4 – Desempenada a tampa frontal com reforço transversal na mesma”.

No dia 02.04.2010, há o seguinte chamamento: “Quero chamar atenção dos Operadores para a nossa reciclagem dos mesmos, lembrando que tal procedimento é obrigatório e conto com a participação de todos. A empresa vai pagar as passagens para o deslocamento dos Operadores até o local do curso. Eng. Leomar Gomes”.

SCIA QUADRA 08 CONJUNTO 16 Lt 16 – ZONA INDUSTRIAL (GUARÁ) – BRASÍLIA / DF CEP: 71.250-750.

Fone: (61) 3701-7474 / 3701-7430 - www.poliengenharia.com.br – E-mail: poli@poliengenharia.com.br

“Bem aventurado os que trilham caminhos retos e andam na lei do Senhor”. Salmo 119:1”



POLI ENGENHARIA LTDA

CONSTRUÇÕES, INSTALAÇÕES E AR CONDICIONADO

CNPJ-MF 00.700.518/0001-38

CF/DF 07.320.822/001-76

Do **Hospital Regional do Paranoá**, foram retiradas as seguintes anotações.

No dia 10.05.2010, registra-se: “Atendendo chamado do operador: 1 – Regulagem do nível de óleo no tanque de aquecimento; 2 – Regulagem e troca do termostato do tanque de aquecimento; 3 – Regulagem do modulador de chama; 4 – Regulagem e teste do sistema de combustão. A caldeira ficou operando normalmente”.

No dia 14.06.2010, consta: “Após chamado do Operador: 1 – Foi recuperado a estação rebaixadora de pressão da central de esterilização; 2 – Troca do diafragma da válvula redutora de pressão; 3 – Troca do canalizador de pressão; 4 – Troca da junta do diafragma; 5 – Reconstituído o isolamento danificado”.

No dia 24.07.2010, lê-se: “Atendendo ordem do José Álvaro, fizemos o seguinte: 1 – Recuperação do isolamento da caldeira 10502 com troca de manta de lã de vidro e colocação de chapas de proteção; 2 – Foi soldado o tubo de entrada d’água no corpo da caldeira eliminando o vazamento; 3 – Foi feita a regulagem geral da caldeira”.

No dia 01.08.2010, constam as seguintes anotações: “Após a chamada do Operador, nós da equipe técnica: 1 – Trocamos o registro da rede de vapor da central de esterilização; 2 – Trocamos as juntas dos registros das redes de vapor da cozinha, lavadeira e aquecedor de água; 3 – Foi trocado 2 peças da rede de condensado; 4 – Regulagem da combustão da caldeira 10488. Como o fornecimento de vapor teve que ser interrompido, os serviços foram feitos na madrugada de domingo”.

No **Hospital Regional de Taguatinga – HRT**, constam as anotações vistas adiante.

No dia 03.01.2010, há o seguinte registro: “Complementando serviços preditivos na caldeira 9537: 1 – Troca de joelho 3” do tubo de descarga de vapor; 2 – Recuperação do aquecedor de óleo BPF; 3 – Está pendente o fornecimento de nova válvula de segurança, pois a existente não passou no teste da engenharia da Poli”.

No dia 04.01.2010, lê-se o seguinte: “O soldador Lourival veio e trocou o joelho que estava vazando e soldou o aquecedor de óleo BPF da caldeira ATA 9537. Foi testado, mas sim com uma pendência a válvula de segurança”.

SCIA QUADRA 08 CONJUNTO 16 Lt 16 – ZONA INDUSTRIAL (GUARÁ) – BRASÍLIA / DF CEP: 71.250-750.

Fone: (61) 3701-7474 / 3701-7430 - www.poliengenharia.com.br – E-mail: poli@poliengenharia.com.br

“Bem aventurado os que trilham caminhos retos e andam na lei do Senhor”. Salmo 119:1”



POLI ENGENHARIA LTDA

CONSTRUÇÕES, INSTALAÇÕES E AR CONDICIONADO

CNPJ-MF 00.700.518/0001-38

CF/DF 07.320.822/001-76

No dia 10.01.2010, há a seguinte anotação: “A caldeira só poderá ser desligada com a autorização da administração do hospital. Eng. Leomar Gomes”.

No dia 14.01.2010, consta o seguinte: “Uma das três correias do ventilador está rompida. Caldeira ATA está parada para manutenção. Chegaram 8.700 litros de óleo BPF”.

No dia 18.01.2010, há o seguinte registro: “O aquecedor de óleo está com um vazamento. E a válvula de segurança do mesmo está com problema tendo que ser trocado. Problemas na caldeira ATA 9537. Regular a bomba de diesel da Simili n.º 1828, pressão muito baixa. Cobre da bomba Simili foi rompido. E o pressostato não funcionou. Chamei o mecânico”.

Ainda quanto ao dia 18.01.2010, consta: “Atendendo Operador do HRT: 1 – Aquecedor pressurização da caldeira Simili está com vazamento na válvula de segurança que foi substituída; 2 – Regulado pressão do óleo diesel; 3 – Trocado circuito de cobre da bomba de diesel; 4 – Regulado o pressostato de controle”.

No dia 22.01.2010, há o seguinte registro: “Após convocação pelo Eng. Leomar Gomes, da Poli, estamos executando os seguintes procedimentos: 1 – Aferição das válvulas de segurança da caldeira ATA 9537; 2 – Fornecimento de uma nova

válvula de segurança, pois a válvula n.º 1 não passou no teste de aferição acompanhado pelo Eng. Leomar Gomes; 3 – Instalação das duas válvulas de segurança com juntas e parafusos novos; 4 – Colocado as caldeiras em funcionamento com testes finais; 5 – Regulados os pressostatos de controle e segurança”.

No dia 03.02.2010, há as anotações vistas adiante: “Após chamados dos Operadores: 1 – Trocado selo mecânico das bombas de alimentação d’água; 2 – Eliminação do vazamento na saída de água quente do aquecedor que atende a enfermaria; 3 – Regulagem e balanceamento da caldeira ATA 9537 com regulagem fina do sistema de combustão”.

No dia 08.02.2010, lê-se o seguinte: “A caldeira Simili 1828, hoje às 7:30 AM, teve problema com a polia, passando então a caldeira ATA 9537 para entrada na linha às 7:38 AM, mecânico Silvio veio e fez alguns reparos, mas as caldeiras precisa de reparos nas duas bombas de água na saída de vapor da ATA 9537 e na encanação do

SCIA QUADRA 08 CONJUNTO 16 Lt 16 – ZONA INDUSTRIAL (GUARÁ) – BRASÍLIA / DF CEP: 71.250-750.

Fone: (61) 3701-7474 / 3701-7430 - www.poliengenharia.com.br – E-mail: poli@poliengenharia.com.br

“Bem aventurado os que trilham caminhos retos e andam na lei do Senhor”. Salmo 119:1”



POLI ENGENHARIA LTDA

CONSTRUÇÕES, INSTALAÇÕES E AR CONDICIONADO

CNPJ-MF 00.700.518/0001-38

CF/DF 07.320.822/001-76

aquecedor de água há um vazamento. Em cima da mesa tem 2 selos mecânicos Simili em manutenção”.

Conforme já dito, os registros transcritos acima são apenas uma pequena amostragem dos mais de 25.000 (vinte e cinco mil) Registros de Ocorrência que foram realizados ao longo da vigência do Contrato n.º 03/2007. Contudo, além dos que foram transcritos, inúmeros outros Registros de Ocorrências estão juntados ao presente recurso.

Por fim, cumpre lembrar que o **LIVRO DE ATAS DE OCORRÊNCIAS** é documento distinto do **Relatório de Visita Mensal para Manutenção Preventiva**.

Além de toda essa documentação que comprova a constante atuação das equipes técnicas durante todo o período de vigência do contrato, de forma ininterrupta, além da imperiosa necessidade da manutenção de 55 profissionais para a execução do objeto contratual, outros aspectos ainda serão apresentados no presente recurso de revisão. Vejamos isso.

4.3 – Do Edital de Concorrência n.º 03/2012 CEL/SES

Em 22.10.2010, a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal firmou o Contrato n.º 086/2010 com a empresa Técnica

Construção, Comércio e Indústria Ltda (cópia anexa). O objeto desse contrato, conforme se extrai de sua Cláusula Terceira, em tudo se assemelha ao objeto do Contrato n.º 03/2007 firmado com a recorrente, aqui sob exame.

Ocorre que a empresa contratada por dispensa de licitação, à juízo da própria Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, não realizou os serviços nos termos pactuais. Em função disso, a Secretaria de Saúde determinou a paralisação dos serviços contratuais.

SCIA QUADRA 08 CONJUNTO 16 Lt 16 – ZONA INDUSTRIAL (GUARÁ) – BRASÍLIA / DF CEP: 71.250-750.

Fone: (61) 3701-7474 / 3701-7430 - www.poliengenharia.com.br – E-mail: poli@poliengenharia.com.br

“Bem aventurado os que trilham caminhos retos e andam na lei do Senhor”. Salmo 119:1”



POLI ENGENHARIA LTDA

CONSTRUÇÕES, INSTALAÇÕES E AR CONDICIONADO

CNPJ-MF 00.700.518/0001-38

CF/DF 07.320.822/001-76

Os motivos da paralisação desses serviços estão registrados no Ofício n.º 102/2015 – GAB/SULIS, de 23.11.2015 (cópia anexa), enviado à recorrente. Esse ofício diz o seguinte:

“Considerando a determinação de paralisação dos serviços prestados pela empresa TÉCNICA, CONSTRUÇÃO, COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA. devido as seguintes irregularidades encontradas pelo auditor do trabalho:

- O óleo BFP não está sendo aquecido corretamente para a queima no bico pulverizador da Caldeira, a temperatura correta é entre 120 a 125°C e não 60 a 90°C como está ocorrendo na operação das Caldeiras.

- A avaliação de integridade e vida residual pode ser executada por Profissional Habilitado ou por empresa especializada, inscrita no CREA, e que disponha de pelo menos um profissional habilitado.

- Foi constatado operador no local de trabalho sem certificado de Treinamento de Segurança na Operação de Caldeiras e comprovação de estágio prático. O não atendimento a esta exigência caracteriza condições de risco grave e eminente.

- Operadores de Caldeira sem uso nos Equipamentos de Proteção Individual (EPI).

- Operadores de Caldeira sem qualificação compatível com o equipamento e nem com a escolaridade mínima exigida pela NR-13.

- Divergência entre os registros de inspeção das Caldeiras feito pelo profissional habilitado e anotações feita no livro de registro de segurança, sem assinatura do operador do turno, em relação aos parâmetros operacionais como PMTA e aos períodos de realização das inspeções das Caldeiras. Pois nos mesmos períodos foram relatados pelos operadores que as Caldeiras estavam em operação normal nos livros diários das Caldeiras.

Considerando que o pleno funcionamento das caldeiras é indispensável para o funcionamento da Central de Material Esterilizado –

CME, serviços de lavanderia, preparo de alimentação, fornecimento de água quente para banho de paciente etc.

Sua paralisação implicará na falta de insumos extremamente necessários para o funcionamento do Hospital, tais como: produção de vapor para alimentar máquinas térmicas, produção de vapor às autoclaves para a esterilização de material, suprimindo dos serviços prestados na

SCIA QUADRA 08 CONJUNTO 16 Lt 16 – ZONA INDUSTRIAL (GUARÁ) – BRASÍLIA / DF CEP: 71.250-750.

Fone: (61) 3701-7474 / 3701-7430 - www.poliengenharia.com.br – E-mail: poli@poliengenharia.com.br

“Bem aventurado os que trilham caminhos retos e andam na lei do Senhor”. Salmo 119:1”



POLI ENGENHARIA LTDA

CONSTRUÇÕES, INSTALAÇÕES E AR CONDICIONADO

CNPJ-MF 00.700.518/0001-38

CF/DF 07.320.822/001-76

lavanderia, com a higienização de vestimentas utilizadas no dia a dia, tanto por pacientes, tanto por servidores.

Autorizo a empresa Poli Engenharia Ltda., a dar continuidade dos serviços de manutenção de manutenção das caldeiras até a regularização do processo principal e/ou emergencial desse serviço”.

Além do Ofício n.º 102/2015 – GAB/SULIS, seguem, em anexo, alguns Relatórios Técnicos, indicando as irregularidades na prestação dos serviços.

O objetivo de falar a respeito dessa convocação da Secretaria de Saúde do DF para a recorrente é trazer à colação o Edital de Concorrência n.º 03/2012 CEL/SES.

Esse certame licitatório, apesar de ter o mesmo objeto do Contrato n.º 03/2007-SES/DF, aqui em pauta, foi dividido em 4 lotes. Em razão dessa divisão em quatro lotes, a Planilha de Formação de Custo (cópia anexa) indica a quantidade trabalhadores necessários para a execução do objeto de cada lote. Isso será demonstrado no quadro abaixo.

LOTES	QUANTIDADE
Lote 01	26,18
Lote 02	26,18
Lote 03	26,18
Lote 04	20,09
TOTAL	98,63

Conforme se verifica, para o mesmo objeto, a divisão em 4 lotes elevou substancialmente a quantidade de profissionais para a realização dos serviços pretendidos pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Não é demais lembrar que, para esse mesmo objeto, esse Tribunal de Contas está se insurgindo em relação à quantidade de profissionais que prestou serviço para a execução do objeto do Contrato n.º 03/2007, no total de 55 (cinquenta e cinco), sendo que, no caso

paradigma aqui visto, a Secretaria de Saúde do Distrito Federal projetou 98 (noventa e oito) profissionais.

SCIA QUADRA 08 CONJUNTO 16 Lt 16 – ZONA INDUSTRIAL (GUARÁ) – BRASÍLIA / DF CEP: 71.250-750.

Fone: (61) 3701-7474 / 3701-7430 - www.poliengenharia.com.br – E-mail: poli@poliengenharia.com.br

“Bem aventurado os que trilham caminhos retos e andam na lei do Senhor”. Salmo 119:1”



POLI ENGENHARIA LTDA

CONSTRUÇÕES, INSTALAÇÕES E AR CONDICIONADO

CNPJ-MF 00.700.518/0001-38

CF/DF 07.320.822/001-76

Mas não é apenas isso que deve ser observado em relação ao Edital de Concorrência n.º 03/2012 CEL/SES. Sobressai relevante também observar o valor mensal que seria investido para a realização dos serviços pretendidos pela Secretaria de Saúde do DF. Mais uma vez, será demonstrado no quadro abaixo o valor de cada lote. Esses dados são extraídos da Planilha de Formação de Custo da referida licitação.

LOTES	VALOR – R\$
Lote 01	224.302,23
Lote 02	225.057,47
Lote 03	226.112,27
Lote 04	186.433,42
TOTAL	861.905,39

O quadro acima demonstra que o valor mensal para a realização do mesmo objeto do Contrato n.º 03/2007, na forma disciplinada pelo Edital de Concorrência n.º 03/2012, é de **R\$ 861.905,39**. Contudo, para o Contrato n.º 03/2007, esse mesmo objeto fora executado pelo valor mensal de **R\$ 254.931,93**, conforme atesta a Cláusula Quinta dessa avença.

Também deve-se comparar o valor anual. De acordo com a Concorrência n.º 03/2012, o valor anual seria **R\$ 10.342.864,68**. De sua vez, o valor anual referente ao objeto do Contrato n.º 03/2007 era de **R\$ 3.059.183,16**, conforme indicado também na Cláusula Quinta desse ajuste.

É bem verdade que a recorrente enviou a sua Proposta de Preços para os 4 lotes do certame de que trata o Edital de Concorrência n.º 03/2007. Contudo, a recorrente não fez apenas isso. Antes, dirigiu-se ao responsável pelo certame no âmbito da Secretaria de Saúde do Distrito Federal e comprovou que o objeto dividido em 4 lotes iria onerar significativamente os custos da realização dos serviços de forma desnecessária.

Na ocasião, houve a ponderação de que a empresa contratada não estava realizando satisfatoriamente o serviço e que não poderia haver paralisação dos mesmos e, muito menos, a inexistência de

SCIA QUADRA 08 CONJUNTO 16 Lt 16 – ZONA INDUSTRIAL (GUARÁ) – BRASÍLIA / DF CEP: 71.250-750.

Fone: (61) 3701-7474 / 3701-7430 - www.poliengenharia.com.br – E-mail: poli@poliengenharia.com.br

“Bem aventurado os que trilham caminhos retos e andam na lei do Senhor”. Salmo 119:1”



POLI ENGENHARIA LTDA

CONSTRUÇÕES, INSTALAÇÕES E AR CONDICIONADO

CNPJ-MF 00.700.518/0001-38

CF/DF 07.320.822/001-76

alguém para realizar tais serviços, em razão da imperiosa necessidade da demanda por parte dos hospitais.

Nesse contexto, a recorrente informou que, caso a licitação referente ao Edital de Concorrência n.º 03/2012 prosseguisse, iria apresentar a sua proposta para os quatro lotes.

O fato é que a Concorrência n.º 03/2012 foi revogada e não teve prosseguimento. Contudo, a recorrente foi chamada para apresentar uma Proposta de Preços para a realização dos serviços.

Foi exatamente em função disso que a Secretaria de Saúde do Distrito Federal encaminhou à recorrente o Ofício n.º 102/2015 – GAB/SULIS, de 23.11.2015, cujo teor foi transcrito no início deste item, autorizando à recorrente a dar continuidade aos referidos serviços.

Cumpre anotar que a Proposta de Preços da recorrente foi da ordem de R\$ 6.691.162,20 para 11 (onze) hospitais, 67 (sessenta e sete) profissionais e alguns acréscimos no objeto quando comparado com o Contrato n.º 03/2007.

Por tudo o que vem de ser aqui expendido, é forçoso reconhecer que o inconformismo desse Tribunal de Contas em relação ao valor do Contrato n.º 03/2007, bem como em relação à quantidade de profissionais para a realização do objeto não merece prosperar.

V – DA CONCLUSÃO E DOS PEDIDOS

De tudo o que vem de ser exposto, tendo presente a nova documentação carreada para exame dessa Corte de Contas, espera-se que o juízo a respeito da execução do objeto do Contrato n.º 03/2007 seja alterado e consequentemente provido o presente pleito.

Não é despiciendo relembrar que o fundamento capital que conduziu à rejeição dos esclarecimentos da ora recorrente teria sido a falta de prova. Quanto a isso, a Unidade Técnica evidenciou que as alegações recursais “só poderão ser consideradas úteis se forem realizadas de forma

SCIA QUADRA 08 CONJUNTO 16 Lt 16 – ZONA INDUSTRIAL (GUARÁ) – BRASÍLIA / DF CEP: 71.250-750.

Fone: (61) 3701-7474 / 3701-7430 - www.poliengenharia.com.br – E-mail: poli@poliengenharia.com.br

“Bem aventurado os que trilham caminhos retos e andam na lei do Senhor”. Salmo 119:1”



POLI ENGENHARIA LTDA

CONSTRUÇÕES, INSTALAÇÕES E AR CONDICIONADO

CNPJ-MF 00.700.518/0001-38

CF/DF 07.320.822/001-76

objetiva, **com indicação precisa dos elementos confrontados** (§ 77 da Informação nº 246/2016, fls. 561/573). Entretanto, mais uma vez, os recorrentes não trataram de forma específica das questões que suscitaram a indicação de sobrepreço, **deixando de trazer aos autos documentos probatórios de suas alegações**” (o destaque é nosso).

O presente recurso traz à colação as provas aptas a alterar o entendimento presente na decisão recorrida.

Destarte, a recorrente requer que esse Tribunal de Contas:

I – receba, ordene o processamento e admita o presente recurso de revisão, eis que atendidas as exigências constantes do art. 288 do RI/TCDF;

II – no mérito, dê provimento ao presente recurso contra os termos da Decisão n.º 3.328/2019 e, de consequência, torne sem efeito as disposições constantes na Decisão n.º 1.874/2018 e do Acórdão n.º 96/2018;

III – dê ciência à recorrente das decisões adotadas quanto ao recurso ora interposto.

Nesses termos,
Pede e espera deferimento.

Brasília, em 13 de setembro de 2024.

Leomar Gomes de Oliveira
Diretor-Geral

SCIA QUADRA 08 CONJUNTO 16 Lt 16 – ZONA INDUSTRIAL (GUARÁ) – BRASÍLIA / DF CEP: 71.250-750.

Fone: (61) 3701-7474 / 3701-7430 - www.poliengenharia.com.br – E-mail: poli@poliengenharia.com.br

“Bem aventurado os que trilham caminhos retos e andam na lei do Senhor”. Salmo 119:1”